

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB

XX ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

COMPANHIA ACORDANTE:

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB
Empresa Pública, com sede no SGAN – Quadra 603, Conj. “J”,
Parte “A”, 1º andar, Brasília – DF
CNPJ: 00.091.652/0001-89

ENTIDADE SINDICAL ACORDANTE:

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e
Derivados de Petróleo no Estado de Rio de Janeiro
CNPJ: 34.056.812/0001-70

A **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS**, doravante denominada **CPRM**, **SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – SGB**, representada pelo seu Diretor-Presidente, Geólogo **Agamenon Sergio Lucas Dantas**, nos termos dos ofícios nº 452/2005/MP/SE/DEST, de 05.10.05 e 1335/2005-SE/MME, de 17.10.05, que passam a fazer parte integrante deste Acordo, e a **Entidade Sindical Acordante**, devidamente representada por seu Procurador/Presidente, autorizada pela Assembléia Geral, realizada nos termos do artigo 612, da Consolidação das Leis do Trabalho, doravante denominada **Entidade Sindical** firma, nesta data, o presente Acordo, mediante as seguintes cláusulas.

SUMÁRIO

Das Disposições Iniciais		Funções	12
Data-Base, Vigência e Acompanhamento	3	Gerenciais.....	12
Da Remuneração		Trabalho de Campo.....	12
Reajuste Salarial	3	Condições Materiais.....	12
Piso Salarial da Categoria.....	3	Perdas e Danos Materiais.....	12
Adicional de Tempo de Serviço.....	3	Dispensa Especial de Trabalho.....	12
Vantagem Pessoal.....	3	Espaço para Refeitório.....	13
Adicional Regional.....	3	Anotação de Responsabilidade Técnica-ART.....	13
Horas Extras.....	4	Direito de Petição.....	13
Adicional de Sobreaviso.....	4	Pasta Individual.....	13
Adicional Noturno.....	4	
Insalubridade, Periculosidade e Penosidade.....	5	Da Segurança e Saúde Ocupacional	
Dos Benefícios Sociais		Medicina Preventiva.....	13
Auxílio Alimentação.....	5	Atuação das Comissões Internas de Prevenção	
Transferência.....	5	de Acidentes - CIPAs.....	13
.....		Equipamentos de Proteção.....	14
Auxílio-Creche.....	6	Assistência em Regiões Ínvias.....	14
Seguro Pós-Vida.....	6	Apoio Logístico.....	14
Auxílio ao Dependente Deficiente Físico e Portadores de Necessidades Especiais.....	6	
Auxílio ao Empregado Portador de Doença Crônica Irreversível.....	6	Rescisão Contratual.....	15
Assistência Médica.....	7	Da Valorização Sindical	
Assistência Odontológica.....	7	Comunicação de Admissão e Dispensa.....	15
Acidentes e Doenças Profissionais.....	8	Representatividade Interna.....	15
Folgas de Campo.....	8	Da Estabilidade.....	15
		
		Contribuição Assistencial.....	15
		Facilidade para Uso de Instalações e Comunicação.....	15
		
		Da Publicidade no Gerenciamento	

Folgas Compensatórias.....	8	Licitações e Contratos.....	16
Seguro de Vida em Grupo.....	8	Das Disposições Finais	
Seguro Educação.....	8	Multa por Descumprimento.....	16
Previdência Complementar.....	9	Dúvidas e Controvérsias.....	16
Dos Bens Administrativos		Contrato Individual de Trabalho.....	16
Pagamento Salarial.....	9	Normas Internas.....	16
13º Salário e Férias.....	9	..	
Atestados Médicos e Odontológicos.....	10	Afastamento para Exercício de Cargo Público....	16
Fracionamento de Férias.....	10	Liberação para Exercício de Magistério.....	16
Da Proteção ao Empregado		Mesa de Negociação Permanente.....	16
Liberação de Aviso Prévio.....	10	Ouvidoria.....	17
Estabilidade da Gestante.....	10	
Licença Não-Remunerada.....	10	Balanço Social.....	17
Da Motivação e Valorização Profissional		..	
Estagiários.....	11	Da Quitação.....	17
Readaptação Funcional.....	11	
Assistência Social e Psicológica.....	11	Disposição Geral.....	17
Assistência na Aposentadoria e Demissão.....	11		
Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal.....	11		

I. Das Disposições Iniciais

Cláusula 1 – Data-Base, Vigência e Acompanhamento

A data-base dos empregados da CPRM é o dia 01 de julho de cada ano, e o presente acordo terá vigência no período compreendido entre 01 de julho de 2005 e 30 de junho de 2006.

§ 1º O processo de sua prorrogação, rescisão ou revogação, total ou parcial, deverá ser negociado entre as partes ou, se tal não for possível, obedecerá ao disposto nos artigos 614 e 615 da CLT.

§ 2º As legítimas Entidades Sindicais representantes da categoria profissional preponderante, em conjunto com a CONAE poderão pleitear reunião de avaliação do cumprimento das cláusulas pactuadas, após o 3º (terceiro) mês de vigência do presente Acordo.

§ 3º A CPRM convocará as legítimas Entidades Sindicais signatárias do presente Acordo e a CONAE sempre que houver possibilidade de concessão de melhoria para os empregados.

II. Da Remuneração

Cláusula 2 – Reajuste Salarial

A CPRM reajustará os salários básicos dos seus empregados, vigentes em 30 de junho de 2005, mediante à aplicação do percentual de 7,00% (sete por cento), a partir de 1º de julho de 2005, sobre a Tabela Salarial vigente em 30 de junho.

Cláusula 3 – Piso Salarial da Categoria

A partir de 1º de julho de 2005, o piso salarial dos empregados da CPRM corresponderá ao valor do nível 3D – (R\$ 569,74) da Tabela de Classificação Salarial.

Cláusula 4 – Adicional de Tempo de Serviço

A CPRM pagará a seus empregados admitidos até 30 de junho de 1997 um adicional de 1% (um por cento) para cada ano inteiro de serviço e de 5% (cinco por cento) para os admitidos a partir daquela data, para cada 05 (cinco) anos inteiros de serviço, descontados, em ambos os casos, os períodos de licença sem vencimentos ou de afastamentos, computando-se, entretanto, os afastamentos por motivo de saúde, devidamente comprovados, limitado ao máximo de 35% (trinta e cinco por cento).

Cláusula 5 – Vantagem Pessoal

A CPRM continuará pagando a título de vantagem pessoal um adicional de 4,16% (quatro vírgula dezesseis por cento) sobre o salário-base do empregado que já recebe essa vantagem, conforme a Resolução nº 038/85 do Conselho Nacional de Política Salarial.

Cláusula 6 – Adicional Regional

A CPRM concederá Adicional Regional de 45% (quarenta e cinco por cento) sobre o salário-base para os empregados lotados na Amazônia Legal até o dia 30 de junho de 2005.

§1º Entende-se por Amazônia legal aquela assim definida no art. 2º. da Lei 5173, de 27/10/66.

§2º Os empregados admitidos, transferidos ou deslocados de outras unidades para a região da Amazônia Legal, a partir de 01 de julho de 2005 somente farão jus ao recebimento do Adicional Regional, proporcionalmente aos dias de permanência efetiva em serviço de campo na região mencionada no Parágrafo anterior.

§3º Por serviços de campo entende-se as atividades nas áreas de geologia e hidrologia inerentes ao objeto social da CPRM que para sua realização haja necessidade de deslocar empregados,

independentemente da categoria funcional, de suas respectivas bases de lotação para trabalhos de campo com a finalidade de executar pesquisas, estudos, levantamentos, mapeamentos e quaisquer procedimentos em campo, necessários à efetivação desses trabalhos.

§4º O estabelecido no §2º não se aplica aos empregados que estão abrangidos pelo disposto no “caput”.

Cláusula 7 – Horas Extras

A CPRM não exigirá de seus empregados o cumprimento de horas extras, salvo em situações excepcionais. Neste caso as horas extras deverão ser previamente autorizadas pelas chefias dos órgãos de 1ª Linha.

§ 1º Os empregados que trabalharem horas extras e que não estiverem fora de suas sedes nem em serviço de campo, receberão, gratuitamente, refeições condizentes com o horário (almoço e/ou jantar), sendo:

a) dias úteis:

I) horário compreendido entre 19:00 e 22:00h jantar;

II) horário compreendido entre 22:00 e 08:00h lanche.

b) sábados, domingos e feriados:

I) almoço e/ou jantar e/ou lanche, conforme horário.

§ 2º Caso a CPRM não forneça a alimentação prevista no parágrafo anterior, os empregados serão reembolsados das despesas efetuadas com as respectivas refeições, no prazo de até 05 (cinco) dias, mediante comprovação da despesa, que deverá ser feita até o limite do valor do tíquete respectivo, por refeição.

§ 3º Ficará a cargo da CPRM o transporte dos empregados que estiverem prestando serviço a partir das 22:00h até a sua residência, reembolsando, se for o caso, as despesas efetuadas com o transporte convencional ou com o combustível, limitadas ao valor do percurso normal.

§ 4º As horas extras serão sempre compensadas, na forma da lei, *podendo o empregado pleitear, como exceção, a transformação das horas extras em folgas.*

§ 5º As horas extras não programadas, mas excepcionalmente efetuadas nos trabalhos de campo, deverão ser justificadas formalmente pelo responsável técnico do projeto, e autorizadas pelo chefe de 1ª Linha, para que haja o devido pagamento.

§ 6º Face à implantação do sistema de controle de frequência, fica instituído o regime de flexibilização de jornada de trabalho.

Cláusula 8 – Adicional de Sobreaviso

A CPRM pagará ao empregado autorizado a trabalhar em regime de sobreaviso, conforme Norma Interna, um adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário-base diário, nos dias em que vigorar esse regime, não sendo cumulativo com horas extras.

Cláusula 9 – Adicional Noturno

O trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e, para esse efeito, sua remuneração terá um acréscimo de 20% (vinte por cento) sobre a hora diurna.

§ 1º A hora de trabalho noturno será computada como de 52 (cinquenta e dois) minutos e 30 (trinta) segundos.

§ 2º Considera-se noturno, para os efeitos desta cláusula, o trabalho executado entre 22:00h de um dia e 5:00h do dia seguinte.

Cláusula 10 – Insalubridade, Periculosidade e Penosidade

A CPRM buscará, em articulação com as CIPAs e as Entidades Sindicais, a realização de cursos, palestras e seminários sobre os agentes com características toxicológicas de suas matérias-primas e produtos, bem como os riscos ambientais a que eventualmente possam estar sujeitos seus empregados, com vistas à eliminação dos efeitos nocivos, com a participação conjunta de representantes da CPRM e das Entidades Sindicais.

§ 1º A CPRM, uma vez apuradas as condições de Insalubridade ou Periculosidade, preferencialmente, por órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego, e no caso de impossibilidade deste, devidamente comprovada, por profissional habilitado, observada a legislação vigente, pagará aos empregados atingidos o adicional correspondente, a partir do recebimento do laudo na sua Unidade Regional com jurisdição sobre o caso, arcando com o ônus de sua obtenção.

§ 2º Os adicionais previstos nesta cláusula serão pagos de acordo com a legislação vigente.

§ 3º O adicional de penosidade será pago àqueles que fizerem jus nos termos da lei.

§ 4º A CPRM continuará assegurando o acesso de Médico do Trabalho ou Engenheiro de Segurança para, na qualidade de representante do Ministério do Trabalho e Emprego, acompanhado do representante da Entidade Sindical, verificarem, juntamente com iguais especialistas da CPRM, as condições de periculosidade, insalubridade, higiene e segurança, no ambiente de trabalho interno e externo.

III. Dos Benefícios Sociais

Cláusula 11 – Auxílio-Alimentação

A CPRM fornecerá um subsídio mensal à alimentação a seus empregados, no valor de R\$420,00 (quatrocentos e vinte reais), ocorrendo, sempre, o crédito até o 20º (vigésimo) dia de cada mês.

§ 1º A participação da CPRM no custo total do benefício será de 95% (noventa e cinco por cento) para os empregados que recebam salários correspondentes a até 05 (cinco) salários mínimos e de 85% (oitenta e cinco por cento) para os demais empregados.

§ 2º A critério do empregado, o subsídio poderá ser fornecido metade em vale alimentação e metade em vale refeição.

Cláusula 12 – Transferência

A CPRM concederá, ao empregado transferido por necessidade de serviço, uma ajuda de custo assim constituída:

- a) um valor correspondente a 1 (um) salário-base do empregado, pagável no ato da transferência;
- b) 65% (sessenta e cinco por cento) do salário-base do empregado, pagáveis nos 12 (doze) primeiros meses da transferência;
- c) 35% (trinta e cinco por cento) do salário-base do empregado, pagáveis nos 12 (doze) meses subsequentes;
- d) passagens aéreas do empregado e dependentes legais, mesmo que estes utilizem transporte próprio;
- e) despesas de mudança, incluindo seguro da mesma;
- f) desconto em folha para aluguel residencial (se o empregado assim o desejar);
- g) nos casos de transferência por interesse da Empresa, a serem regulados em Norma interna, os empregados lotados há mais de 10 (dez) anos em uma Unidade Regional, serão consultados antes da efetivação da transferência;
- h) após 3 (três) anos de serviço em uma Unidade Regional, o empregado transferido, a partir de julho de 2005, poderá solicitar transferência para Unidade Regional de sua escolha, observados sempre os interesses e a conveniência da Empresa.

Cláusula 13 – Auxílio-Creche

A CPRM subsidiará mensalmente, a partir do mês de julho de 2005, inclusive, com um valor de R\$ 224,70 (duzentos e vinte e quatro reais e setenta centavos) por filho natural, adotado ou em guarda judicial, correspondente aos gastos realizados com creche para filhos de seus empregados, sem distinção de sexo, com idade até 72 (setenta e dois) meses.

§ 1º Os filhos das empregadas do Escritório Rio de Janeiro, com idade de até 36 (trinta e seis) meses, serão atendidos pela creche existente, estendendo-se, em ocorrendo excesso de vagas, o atendimento a filhos de empregados, também com idade de até 36 (trinta e seis) meses.

§ 2º *Caso o filho da empregada ou do empregado complete 36 (trinta e seis) meses antes do término do ano civil, poderá permanecer na creche até o final do ano.*

§ 3º Para os demais filhos de empregados do Escritório do Rio de Janeiro, ou no caso da não utilização da creche, aplica-se o disposto no caput desta cláusula.

§ 4º Ao filho de empregado(a) afastado pelo INSS, ou falecido, que na época do óbito estiver percebendo o Auxílio-Creche, será garantido o benefício até 24 (vinte e quatro) meses após o óbito ou até quando o filho completar 72 (setenta e dois) meses de idade, encerrando-se quando ocorrer primeiramente uma das condições acima.

Cláusula 14 – Seguro Pós-Vida

A CPRM manterá a modalidade do seguro denominado de “pós-vida” para cobrir as despesas decorrentes de funeral do empregado, de seu cônjuge, ou de seus dependentes, conforme conceituação definida na legislação previdenciária.

Parágrafo Único – Ocorrendo morte de algum dependente, a CPRM arcará com as despesas de deslocamento do empregado até o local do funeral, utilizando, para isso, o meio de transporte mais rápido.

Cláusula 15 – Auxílio ao Dependente Deficiente Físico e Portadores de Necessidades Especiais

A CPRM continuará concedendo auxílio mensal ao empregado que tenha dependente deficiente físico e/ou portador de necessidades especiais para tratamento e educação especializados, a partir da apresentação de documento comprobatório no Setor de Pessoal, no valor de R\$ 235,40 (duzentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos), a partir do mês de julho de 2005, inclusive, creditados através de folha de pagamento, desde que esteja comprovada, anualmente e sempre no mês de julho, junto ao Departamento de Recursos Humanos – DERHU, a condição de dependente excepcional ou deficiente físico.

§ 1º Serão considerados deficientes físicos, conforme disposto na Lei Orgânica da Previdência Social:

- a) pessoa com parada de desenvolvimento;
- b) pessoa com retardo de desenvolvimento;
- c) pessoa com involução de desenvolvimento que a conduza à incapacidade de subsistência por seus próprios meios, com necessidade de assistência médica e/ou paramédica permanente.

§ 2º A CPRM aceitará a flexibilidade de horário para o empregado que tenha dependente excepcional ou deficiente físico, de modo a permitir-lhe o acompanhamento durante o tratamento.

§ 3º Entende-se como dependente aquele previsto na lei da Previdência Social

Cláusula 16 – Auxílio ao Empregado portador de doença crônica irreversível

A CPRM concederá aos empregados que sejam portadores de doenças crônicas irreversíveis, previstas no inciso XIV, do art. 6º da Lei 8.541, de 23.12.1992, e que demandem tratamento especializado permanente, mediante a apresentação ao Setor de Pessoal de laudo médico oficial/rede credenciada, que deverá observar o quanto estabelecerem as Normas Legais que regem a matéria, auxílio mensal no valor R\$ 235,40 (duzentos e trinta e cinco reais e quarenta centavos), a partir do mês de julho de 2005, inclusive, creditados através de folha de pagamento, desde que esteja comprovada, anualmente e sempre no mês de julho, junto ao Departamento de Recursos Humanos – DERHU.

Cláusula 17 – Assistência Médica

A CPRM manterá sistema de assistência médica supletiva a seus empregados e dependentes, através de contratos com empresas de prestação de serviços ou pelo sistema de reembolso parcial de despesas, de acordo com as suas Normas Internas, para os locais onde não existem condições para estabelecimento de contratos.

§ 1º A CPRM participará no custeio da assistência médica com, no mínimo, 70% (setenta por cento) do custo total do plano básico.

§ 2º O rateio da participação dos empregados será decidido pelas assembleias das Associações de Empregados da CPRM – AECPRMs.

§ 3º A CPRM custeará as despesas de deslocamento do empregado, quando necessário, no caso de tratamento fora da Unidade Regional onde estiver lotado, mediante autorização da Diretoria Executiva ou, nos casos de urgência, pelo chefe do Órgão Regional, ad referendum da Diretoria Executiva.

§ 4º As despesas médicas não cobertas pelos convênios regionais serão pagas pela CPRM, por solicitação do interessado, e a ela ressarcidas, mediante sistemática estabelecida pela Diretoria Executiva, com exceção das despesas de remoção, que serão integralmente cobertas pela CPRM.

§ 5º No caso de falecimento do empregado, a CPRM garantirá a manutenção, por um prazo de 02 (dois) anos, ao cônjuge e dependentes legais, os benefícios desta cláusula, desde que haja previsão no plano contratado.

§ 6º Nas licitações para seleção da empresa prestadora de assistência médica, a CPRM, nos termos da Lei nº 8.666/93, priorizará, sempre que possível, os padrões de abrangência do atendimento, rede hospitalar e laboratorial, quadro de profissionais (especialização e quantidade), qualidade dos serviços oferecidos e cobertura do convênio, entre outros itens que caracterizem uma assistência de padrão elevado, podendo adotar soluções que incluam a unificação de assistências regionais, abrangendo mais de uma unidade, observados os limites da lei.

§ 7º Ao empregado afastado, com percepção do auxílio previdenciário, a CPRM garantirá o pagamento da diferença entre a remuneração percebida na data de seu afastamento e o valor do benefício concedido pela Previdência Social, até o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

§ 8º A CPRM manterá o empregado desligado sem justa causa ou aposentado, na vigência do presente Acordo, no sistema de assistência médica, caso ele manifeste interesse por escrito e arque com o custo total mensal e seja aceito pela empresa de prestação de serviço.

§ 9º No caso de dificuldades orçamentárias, a CPRM convocará as Entidades Sindicais representantes dos empregados para rediscutir o assunto, mantendo as condições ajustadas por ainda durante 30 (trinta) dias, a partir da convocação.

Cláusula 18 – Assistência Odontológica

A CPRM, na vigência do presente acordo, concederá, em caráter opcional, a seus empregados, serviços de assistência odontológica básica, através de contratação de empresa especializada, que participarão com o percentual de 50% (cinquenta por cento) incidente sobre os custos dos serviços, conforme previsto na Resolução nº 09 de outubro de 1996, do CCE, percentual esse a ser descontado diretamente em folha de pagamento, através de rubrica específica.

§ 1º No caso de falecimento do empregado, a CPRM garantirá a manutenção, por um prazo de 02 (dois) anos, ao cônjuge e dependentes legais, os benefícios desta cláusula, desde que haja previsão no plano contratado.

§ 2º A CPRM manterá o empregado desligado sem justa causa ou aposentado, na vigência do presente Acordo, no sistema de assistência odontológica, caso ele manifeste interesse por escrito e arque com o custo total mensal e seja aceito pela empresa de prestação de serviço.

§ 3º No caso de dificuldades orçamentárias, a CPRM convocará as Entidades Sindicais representantes dos empregados para rediscutir o assunto, mantendo as condições ajustadas por ainda durante 30 (trinta) dias, a partir da convocação.

Cláusula 19 – Acidentes e Doenças Profissionais

A CPRM pagará, em caráter excepcional, desde que autorizado pela Diretoria Executiva, as despesas médico-odontológicas de tratamento decorrentes de acidentes e doenças comprovadamente contraídas no exercício da atividade profissional, incluindo remoção, internação, próteses, medicamentos e cirurgias corretivas, após comprovação pelo interessado das razões do pedido, e desde que esses procedimentos não sejam cobertos pela assistência médico-odontológica supletiva da empresa contratada.

§ 1º Tal responsabilidade será sempre em caráter eventual e limitada a um período de tempo definido.

§ 2º Até que seja liberado pelo INSS o 1º (primeiro) pagamento do benefício, a CPRM poderá adiantar ao empregado o seu salário. O ressarcimento será negociado no ato do requerimento.

§ 3º Os empregados que sofrerem acidente de trabalho que lhes prejudique a saúde e/ou a capacidade laboral terão garantia de emprego até 01 (um) ano após a alta ou suspensão do benefício previdenciário, salvo no caso de dispensa por justa causa.

Cláusula 20 – Folgas de Campo

O empregado que, por necessidade de serviço, venha a permanecer no campo durante o sábado, o domingo ou feriado civil ou religioso, fará jus a uma folga designada como “Folga de Campo”, mediante dispensa de seu comparecimento ao expediente por igual número de dias úteis.

§ 1º As Folgas de Campo devidas serão concedidas dentro de 15 (quinze) dias após o regresso do empregado, atendidas as necessidades de serviço e observadas as disposições das normas internas sobre o assunto.

§ 2º O empregado poderá pleitear, em concordância com o seu gerente, o acúmulo e transferência das folgas compensatórias de sua conveniência, até o máximo de 15 (quinze) folgas.

§ 3º As folgas de campo que, por imperiosa necessidade de serviço, não puderem ser concedidas dentro dos limites estabelecidos nesta cláusula, deverão ser comunicadas ao setor de pessoal, para controle, e ao Departamento de Recursos Humanos, devidamente justificadas e com a concordância da chefia imediata.

Cláusula 21 – Folgas Compensatórias

Em viagem administrativa ou em curso de aperfeiçoamento de interesse da CPRM, a cada 07 (sete) dias corridos, o empregado fará jus a uma folga, em dia útil de expediente, após o seu retorno, respeitado o limite máximo de 10 (dez) folgas por evento. A folga aqui prevista somente se aplica ao empregado que for obrigado a permanecer fora da sua Unidade de lotação em sábados, domingos ou feriados.

Parágrafo Único - O disposto no parágrafo anterior não se aplica ao empregado afastado para cursar mestrado, doutorado ou qualquer curso a estes equivalente.

Cláusula 22 – Seguro de Vida em Grupo

A CPRM manterá a sistemática atual do benefício de Seguro de Vida em Grupo, podendo estender o benefício ao cônjuge do empregado, com a evolução do capital segurado acompanhando a periodicidade e o percentual dos reajustes salariais da CPRM.

§ 1º A CPRM manterá o empregado que se aposentar na apólice Coletiva de Seguro, caso ele manifeste interesse por escrito, arque com o custo do prêmio mensal e seja aceito pela companhia de seguro.

§ 2º Mediante manifestação formal do aposentado esse benefício será estendido a seu cônjuge, arcando ele com o custo total do prêmio mensal, respeitadas a aceitação e as condições da companhia de seguro.

Cláusula 23 – Seguro-Educação

A CPRM manterá um plano de Seguro-Educação, visando a garantir o pagamento da mensalidade escolar para os filhos de seus empregados, desde a 1ª (primeira) série do 1º (primeiro) grau até a conclusão do curso superior, em caso de falecimento do titular. A participação do empregado no custo do Seguro será de

até 50% (cinquenta por cento) do prêmio mensal, estipulados sobre o valor da mensalidade.

Parágrafo Único - A CPRM manterá este benefício ao dependente do empregado que se aposentar, caso ele manifeste interesse por escrito, desde que participe com o valor integral do prêmio mensal, respeitadas a aceitação e as condições da companhia de seguro.

Cláusula 24 – Previdência Complementar

Fica garantida a participação da CONAE – Coordenação Nacional das Associações de Empregados da CPRM e da AGEN – Associação de Geólogos e Engenheiros da CPRM no Comitê de Acompanhamento da Gestão do Plano de Previdência Complementar, na proporção dos representantes da CPRM, observando que o somatório dessas participações da CONAE e AGEN não seja superior à participação da CPRM, assegurando-se a Presidência desse Comitê a um representante da CPRM.

IV. Dos Benefícios Administrativos

Cláusula 25 – Pagamento Salarial

O pagamento dos salários dos empregados será efetuado nos prazos programados pelo SIAPE.

Parágrafo Único – Ocorrendo erro no valor da remuneração de seus empregados, a CPRM fará o ressarcimento dentro do próprio mês do pagamento, no prazo de até 10(dez) dias úteis, a partir da comunicação do empregado ao setor de pessoal.

Cláusula 26 – 13º Salário e Férias

A CPRM continuará considerando, no cálculo para pagamento do 13º (décimo terceiro) salário e férias, os valores pagos a título de horas extras e outros adicionais pagos com habitualidade, com a seguinte sistemática:

a) horas extras: média mensal da quantidade de horas extras trabalhadas durante o ano, multiplicando-se o número obtido pelo salário/hora de dezembro ou para o mês de fruição de férias;

b) adicionais (Insalubridade, Periculosidade, Noturno, Transferência e Regional): valor devido na remuneração do empregado em dezembro ou, pela média, se o empregado não tiver recebido o adicional no mencionado mês;

c) indenização de campo: média mensal das quantidades de indenização de campo recebidas nos últimos 12 (doze) meses valorizados em dezembro de 2005, para as indenizações de campo que excedam a 50% (cinquenta por cento) do salário-base mensal.

§ 1º Mediante solicitação do empregado, a CPRM continuará concedendo, no mês de férias do solicitante, inclusive no mês de janeiro, antecipação do 13º (décimo terceiro) salário, correspondente a 50% (cinquenta por cento) da remuneração mensal que lhe for devida no referido mês.

§ 2º Em razão do princípio da anualidade do orçamento geral da União, os direitos pecuniários decorrentes das férias do mês de janeiro de 2005 serão pagos na folha de pagamento de janeiro.

§ 3º A CPRM antecipará o 13º (décimo terceiro) salário, ou o seu saldo, no caso de internação hospitalar do empregado e/ou seus dependentes, ou morte de quaisquer desses últimos, mediante comprovação.

§ 4º O adiantamento das férias concedido aos empregados será descontado na folha de pagamento subsequente.

§ 5º Em face do disposto no parágrafo segundo, fica ajustado que os empregados que quiserem gozar suas férias no mês de janeiro de 2005, com início em data que impossibilite o respectivo crédito, deverão manifestar tal intenção por escrito, concordando com os recebimentos pecuniários na folha de janeiro.

§ 6º Ressalvada manifestação em contrário do empregado, a CPRM adiantar-lhe-á, junto com o salário de julho, a primeira metade do 13º (décimo terceiro) salário, caso não o tenha recebido por motivo de férias ou outro qualquer previsto neste Acordo, condicionado o pagamento à disponibilidade de recursos financeiros.

Cláusula 27 – Atestados Médicos e Odontológicos

A CPRM aceitará, para fins de licença médica, a partir da vigência deste Acordo, além dos atestados expedidos pelo INSS, os atestados emitidos por médicos e dentistas das Entidades Sindicais ou com estas conveniadas, ou ainda por outros profissionais, desde que observadas as formalidades estabelecidas pela CPRM e que visem a justificar a ausência do empregado até o 15º (décimo quinto) dia de afastamento do trabalho.

Cláusula 28 – Fracionamento de Férias

Observada a necessidade de serviço, a CPRM admitirá a participação dos empregados na programação de suas férias, dentro dos 12 (doze) meses subseqüentes ao início do período de fruição, bem como concordará com o seu desmembramento em 02 (dois) períodos iguais de 15 (quinze) ou de 10 (dez) dias, ou 01 (um) de 20 (vinte) e outro de 10 (dez) dias, mediante opção por escrito do empregado.

§ 1º O início das férias não poderá coincidir com sábado, domingo, feriado, dia de compensação, de repouso semanal e folgas de viagem ou compensatórias.

§ 2º Para os empregados com 50 (cinquenta) ou mais anos de idade, as férias serão sempre concedidas de acordo com Norma Interna da empresa.

V. Da Proteção ao Empregado

Cláusula 29 – Liberação de Aviso Prévio

Os empregados demitidos ou os que venham a demitir-se poderão ser liberados do cumprimento do aviso prévio. O prazo para o pagamento dos valores devidos na rescisão será de 10 (dez) dias corridos, a contar da data do desligamento.

Cláusula 30 – Estabilidade da Gestante

A CPRM assegurará garantia de emprego à empregada gestante, desde o início da gestação até o 1º (primeiro) aniversário do filho, ressalvados os casos de falta grave, sendo esse benefício estendido à empregada que adotar criança, até o seu 1º (primeiro) aniversário.

Parágrafo Único – Para atender à necessidade de amamentação de seus filhos, com base no que dispõem os artigos 389, § 1º, e 396 da CLT, mediante a apresentação de atestado médico comprobatório, a CPRM reduzirá em 02 (duas) horas diárias a jornada de trabalho das empregadas que necessitem amamentar seus filhos, no período de 06 (seis) meses subseqüentes ao retorno da licença-maternidade.

Cláusula 31 – Licença Não-Remunerada

Os pedidos de licença não remunerada somente poderão ser requeridos por empregados que tiverem, no mínimo, 3(três) anos de vínculo empregatício e efetivo exercício na CPRM e serão sempre concedidos por decisão da Diretoria Executiva.

§ 1º Independentemente do disposto no “caput”, o empregado que tiver feito curso de pós-graduação financiado, direta ou indiretamente, pela CPRM, somente poderá requerer licença não remunerada 4(quatro) anos após seu retorno de efetiva prestação de serviços à Empresa.

§ 2º O requerimento solicitando a licença não remunerada será dirigido ao Diretor da área, onde está lotado o interessado, devidamente instruído com o parecer fundamentado da chefia imediata, sobre as conseqüências para a CPRM do afastamento do empregado.

§ 3º Em qualquer dos casos aqui estabelecidos, a concessão de licença levará em conta os interesses da CPRM observado sempre os critérios de conveniência e oportunidade.

§ 4º A licença não remunerada somente poderá ser renovada uma única vez por igual período.

VI. Da Motivação e Valorização Profissional

Cláusula 32– Estagiários

A CPRM concederá estágios remunerados, nos termos da Lei nº 6.494, de 07.12.77, do Dec. nº 87.497, de 18.08.82, e da Lei nº 8.859, de 23.03.94, em atividades que contribuam para a formação profissional dos estudantes, somente sob adequada supervisão, vedada sua utilização para substituir empregados do quadro.

Parágrafo Único – A CPRM dará preferência à indicação dos candidatos a estágio feita pela instituição de ensino à qual ele seja vinculado.

Cláusula 33 – Readaptação Funcional

A CPRM garantirá aos empregados que sofrerem redução da capacidade laborativa, por motivo de acidente de trabalho ou doença profissional, treinamento adequado para sua readaptação ou para adaptação a novas funções.

Cláusula 34 – Assistência Social e Psicológica

Até que tenha condições de criar um serviço de assistência social e psicológica no âmbito de cada Órgão Regional, a CPRM prestará a assistência que for necessária através de seus empregados qualificados, ou de serviços contratados na forma da lei, ou através de convênios com Universidades, fazendo parte do programa de trabalho desse serviço a readaptação profissional e funcional para dependentes químicos.

Cláusula 35 – Assistência na Aposentadoria e Demissão

Quando da homologação da rescisão do contrato de trabalho, ou aposentadoria, a CPRM entregará ao empregado, documentos que contenham informações sobre seu perfil profissiográfico (currículo profissional fornecido pela CPRM), depósitos mensais de FGTS efetuados desde a sua admissão, averbação de tempo de contribuição ao INSS, outros documentos eventualmente necessários, relativos a PASEP, INSS, FGTS etc., bem como dará orientação e assistência, no sentido de ajudar o empregado a se adaptar à nova situação de vida.

§ 1º A CPRM, no decorrer do presente Acordo, dará continuidade ao Plano de Preparação para Aposentadoria, instituído na vigência do XVIII ACT.

§ 2º Caso seja de interesse do empregado aposentado, a CPRM permitirá sua permanência nos planos de assistência médica e seguro de vida desde que sem ônus para a Empresa e seja aceito pela contratada.

§ 3º A CPRM realizará exames médicos em todos os empregados, por ocasião de sua aposentadoria, observada a orientação de seu órgão de saúde.

Cláusula 36 – Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal

A CPRM gestionará junto a entidades de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, tipo SENAI, SENAR, SENAC, SEBRAE etc., a fim de implementar cursos oferecidos por essas entidades, que atendam aos interesses de especialização nas áreas de atuação de seus empregados.

Parágrafo único - A CPRM poderá conceder, até 05 (cinco) dias úteis por ano, liberação para os empregados que queiram comparecer, às suas expensas, a cursos, congressos, seminários, encontros e simpósios afetos a suas áreas de atividade profissional, mediante comunicação prévia de 05 (cinco) dias úteis, e com a obrigação de comprovação de comparecimento ao evento.

Cláusula 37 – Funções Gerenciais

A CPRM, preferencialmente, nomeará, para exercer função de gerenciamento técnico/administrativo, profissionais pertencentes ao seu quadro funcional.

Cláusula 38 – Trabalho de Campo

O período de trabalho de campo dos empregados da CPRM não excederá 30 (trinta) dias consecutivos, aí computado o tempo de deslocamento, havendo, caso necessário, acerto prévio entre as partes, para extensão desse período, por no máximo mais 15 (quinze) dias.

Cláusula 39 – Condições Materiais

Para a execução de suas atividades, a CPRM providenciará todas as condições materiais, operacionais e financeiras adequadas, de qualidade e em prazo hábil, não onerando os empregados por descumprimento de prazos e qualidade de serviços, caso as exigências mínimas acima não tenham sido oferecidas.

Cláusula 40 – Perdas e Danos Materiais

A CPRM, ressalvados os casos de dolo, negligência, imprudência ou imperícia, não exigirá ressarcimento das perdas, extravios e danos de materiais e equipamentos, incluindo veículos, desde que conduzidos por motoristas profissionais ou condutores devidamente autorizados.

§ 1º Nos casos de perdas e danos de bens e/ou valores da CPRM, em que houver suspeita fundamentada de dolo ou culpa, a responsabilidade será apurada por uma Comissão de Sindicância específica, da qual participará um perito escolhido de comum acordo.

§ 2º Quando houver prejuízos decorrentes de circunstâncias imprevisíveis (enchentes, tempestades, naufrágios etc.) devidamente comprovadas, a CPRM não exigirá do empregado o ressarcimento das perdas e danos materiais, equipamentos ou valores da CPRM sob sua responsabilidade.

Cláusula 41 – Dispensa Especial de Trabalho

A CPRM concederá aos seus empregados dispensa do trabalho, sem prejuízo da remuneração, nas seguintes situações:

- a) 04 (quatro) dias corridos, no caso de casamento;
- b) 03 (três) dias úteis, no caso de falecimento de cônjuge, pais, filhos, companheiro(a) ou dependentes legais registrados na CPRM;
- c) 02 (dois) dias úteis, no caso de falecimento de irmão;
- d) 06 (seis) dias úteis, nos casos de falecimentos previstos na letra b), ocorridos fora da sede de trabalho do empregado;
- e) 120 (cento e vinte) dias à empregada que adotar filho, com idade até 60 (sessenta) meses, a partir do deferimento judicial da adoção;
- f) 05 (cinco) dias úteis, a título de licença paternidade, extensiva ao caso de adoção de criança de até 12 (doze) meses de idade.

§ 1º O empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário, nos dias em que estiver comprovadamente realizando prova de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior.

§ 2º A CPRM permitirá que seus empregados se ausentem do trabalho para acompanhar cônjuge, pais, filhos, companheiro(a) ou dependentes e agregados, esses últimos se estiverem contribuindo para o plano de assistência médico-odontológica da CPRM, na internação ou emergência hospitalar, desde que devidamente comprovadas, abonando as ausências, limitado o período a 15 (quinze) dias.

§ 3º A CPRM liberará, pelo tempo máximo de 02 (duas) horas por assembléia, e até 6 (seis) vezes por ano, sem prejuízo da respectiva remuneração, os empregados que queiram participar de assembléias convocadas por Entidades Sindicais, Associações de Empregados da CPRM ou pela CONAE, para tratar de interesses específicos desses empregados, relacionados com a CPRM.

Cláusula 42 – Espaço para Refeitório

A CPRM disponibilizará, em todas as Unidades Regionais, sob a supervisão das associações locais, um espaço para servir de refeitório aos empregados, dotado de mesas, cadeiras, geladeira e estufa.

Cláusula 43 – Anotação de Responsabilidade Técnica – ART

A CPRM se compromete a registrar as devidas ARTs – Anotação de Responsabilidade Técnica, em nome dos profissionais que realizarem trabalhos técnicos.

Cláusula 44 – Direito de Petição

Na vigência do presente Acordo, a CPRM manterá o direito de petição de seus empregados, nos termos da Norma 008/DERHU.

§ 1º Quando a petição do empregado se relacionar com punição disciplinar, por ele considerada injustificada ou injusta, a CPRM apreciará o recurso, através de uma comissão de sindicância, da qual fará parte um representante indicado pela AECPRM local.

§ 2º O prazo máximo entre a protocolização no DERHU e a decisão final sobre a petição será de 30 (trinta) dias úteis.

Cláusula 45 – Pasta Individual

A CPRM assegurará ao empregado o direito de consultar sua Pasta Individual, bem como fornecerá cópia ou segunda via de qualquer documento com ele relacionado, sempre que por ele solicitado (Direito de acesso à informação, art. 5º, incisos XIV e XXXIII, da Constituição Federal).

Parágrafo Único – Os empregados da CPRM que no exercício de suas funções manusearem documentos funcionais ou pessoais deverão assinar um termo de responsabilidade, assegurando que não violarão o sigilo e a confidencialidade das informações ali contidas, sem justo motivo, (ordem judicial, ordem do superior hierárquico e autorização expressa do funcionário), sob pena da aplicação de penalidade administrativa a ser determinada em cada caso específico.

VII. Da Segurança e Saúde Ocupacional

Cláusula 46 – Medicina Preventiva

A CPRM, sempre que necessário, a critério médico ou quando previsto em lei, realizará exame médico, incluindo exames laboratoriais.

§ 1º A critério do médico examinador, serão incluídos exames preventivos de câncer ginecológico e de mama para as empregadas e de câncer de próstata para os empregados.

§ 2º Sempre que solicitado por um médico do trabalho do sindicato, o Órgão de Saúde Ocupacional da Companhia fornecerá, mediante autorização do empregado, os resultados dos exames e informações sobre a saúde, relacionadas com suas atividades profissionais.

Cláusula 47– Atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPAs

A CPRM comunicará as datas das eleições das CIPAs às Entidades Sindicais e AECPRMs com antecedência de 90 (noventa) dias, fornecendo-lhes o mapeamento dos setores, sempre que solicitado.

§ 1º A CPRM permitirá a presença de 01 (um) delegado sindical nas reuniões das CIPAs e fornecerá às Entidades Sindicais cópias de suas atas, até 48 (quarenta e oito) horas após a sua realização.

§ 2º No prazo de 24 (vinte e quatro) horas da ciência de acidente de trabalho, a CPRM dará conhecimento do fato à Entidade Sindical a que estiver vinculado o empregado envolvido, encaminhando cópia da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

§ 3º Visando a garantir as condições de segurança e saúde nos locais de trabalho, de modo a minimizar riscos para os empregados, a CPRM promoverá, através das CIPAs, a realização de cursos rotineiros de primeiros socorros (previstos no PCMSO – NR 07), programados especificamente para cada área de atuação da CPRM.

§ 4º Uma vez por ano, as CIPAs reunir-se-ão com os diversos setores operacionais da CPRM, para discutir os riscos presentes em seus locais de trabalho e encaminhar à CPRM, com cópia para as Entidades Sindicais e Associações de Empregados da CPRM, sugestões de medidas de proteção e segurança.

§ 5º O empregado deverá informar, imediatamente, a seu superior hierárquico direto, qualquer situação que, a seu ver e por motivos razoáveis, envolva riscos iminentes para a segurança e a saúde em seu ambiente de trabalho.

§ 6º A implantação de novas tecnologias terá como objetivo o aumento da eficiência e da qualidade dos trabalhos, sem prejuízo da segurança e saúde dos empregados.

§ 7º A CPRM envidará todos os esforços para garantir as condições de segurança e saúde nos locais de trabalho, de modo a não envolver riscos para os empregados, consoante o que estabelecem as suas políticas e diretrizes para esses locais.

Cláusula 48– Equipamentos de Proteção

A CPRM fornecerá a seus empregados os equipamentos de proteção individual, conforme o previsto nas Normas Regulamentadoras -NR, relativas à segurança e medicina do trabalho, adequados às respectivas atividades profissionais, incluindo uniformes apropriados, sem nenhum ônus para o empregado.

Cláusula 49– Assistência em Regiões Ínvias

A CPRM manterá a observância do Manual de Atendimento de Urgência e Primeiros Socorros junto às equipes em atividade em regiões ínvias, fornecendo medicamentos de primeiros socorros e indicações sobre onde encontrar o soro antiofídico às equipes que se deslocarem para locais de riscos.

§ 1º A CPRM removerá, imediatamente, e às suas expensas, para local mais adequado, os empregados eventualmente acidentados ou acometidos de doenças.

§ 2º Na região Amazônica, ou nos casos de acampamentos em regiões ínvias de difícil acesso, a CPRM providenciará estoque de soro antiofídico.

§ 3º A CPRM manterá equipadas as viaturas em serviço com maletas de primeiros socorros, e meios de comunicação bem como proporcionará treinamento sobre o uso de soro antiofídico e contra outros animais peçonhentos a todos os trabalhadores que executem trabalhos em áreas com risco.

§ 4º A CPRM manterá, sob monitoramento permanente, todas as bases de operação de campo, sabendo o número de trabalhadores e máquinas em movimentação e o grau de risco de tais atividades.

§ 5º O Núcleo de Engenharia do Trabalho e Saúde Ocupacional da CPRM atuará no local, quando solicitado, prestando apoio e orientação quanto ao cumprimento das normas de segurança e saúde.

Cláusula 50– Apoio Logístico

Todo trabalho de campo terá o apoio de uma estrutura logística definida pelo chefe do projeto, de acordo com as condições locais.

VIII. Da Valorização Sindical

Cláusula 51 – Rescisão Contratual

Na eventualidade de demissão de trabalhador, a CPRM garante que a homologação da rescisão do seu contrato de trabalho será realizada na Entidade Sindical representativa da categoria profissional, se houver no local.

Cláusula 52 – Comunicação de Admissão e Dispensa

A CPRM informará mensalmente, a cada Entidade Sindical e Associação de Empregados da CPRM, a movimentação de pessoal ocorrida em sua base territorial, constando dessa relação nomes, cargos, e setores, incluindo estagiários.

Cláusula 53 – Representatividade Interna

A CPRM, sem prejuízo das atribuições legais das Entidades Sindicais, reconhece a CONAE e as AECPRMs, em âmbito interno, como representantes dos empregados.

Parágrafo Único – A CPRM concordará com a indicação de até 05 (cinco) delegados sindicais para o Escritório Rio de Janeiro e até 02 (dois) delegados sindicais por Unidade Regional.

Cláusula 54– Da Estabilidade

A CPRM assegurará estabilidade no emprego, por 01 (um) ano após o término do mandato, aos membros das CIPAs eleitos pelos empregados e aos dirigentes sindicais signatários do presente Acordo e aos Presidentes da CONAE, AGEN e AECPRM's.

Parágrafo Único – Durante o processo eleitoral, até no máximo 30(trinta) dias da data da eleição, é garantida a estabilidade de emprego às Diretorias Executivas da CONAE, AECPRMs e AGEN.

Cláusula 55– Contribuição Assistencial

A partir da apresentação pela Entidade Sindical da documentação comprobatória (convocação formal e ata) do percentual ou valor da Contribuição Assistencial, aprovado nas assembleias, a CPRM efetuará o desconto de cada empregado, na folha de pagamento, desde que não haja manifestação formal contrária do empregado, num prazo estabelecido de até 10 (dez) dias, perante a entidade sindical que o representa.

Cláusula 56 – Facilidades para Uso de Instalações e Comunicação

A CPRM continuará permitindo que a CONAE, as AECPRMs, a AGEN e as entidades sindicais signatárias do Acordo afixem seus avisos nos quadros por conta delas instalados, já existentes na Empresa, ou que venham a ser instalados.

Parágrafo Único – A CPRM permitirá a instalação, em suas dependências, de linha telefônica, por conta da CONAE, das AECPRMs, da AGEN e Sindicatos, que visem a atender às necessidades de comunicação dessas entidades, concedendo o uso das facilidades da infra-estrutura já existentes nas Unidades Regionais.

IX. Da Publicidade no Gerenciamento

Cláusula 57– Licitações e Contratos

A CPRM admitirá a participação de um representante da CONAE, como observador, nos processos de licitação e contratação, que digam respeito aos serviços destinados a beneficiar os empregados.

X. Das Disposições Finais

Cláusula 58 – Multa por Descumprimento

Por descumprimento de qualquer das partes, de cláusula ou condições previstas no presente Acordo, pagará, aquela que der causa à infração, multa equivalente a R\$ 535,00 (quinhentos e trinta e cinco reais) por infração, que reverterá à parte prejudicada.

Cláusula 59 – Dúvidas e Controvérsias

As controvérsias oriundas do presente Acordo, quando não resolvidas por negociação direta entre as partes, serão dirimidas pela Justiça do Trabalho, atuando a legítima Entidade Sindical na condição de substituto processual dos empregados sindicalizados, independentemente de autorização de assembleias ou outorga de poderes individuais.

Parágrafo Único – Quando houver dispositivos legais que imponham condições diferentes das aqui pactuadas, prevalecerão aqueles sobre estas.

Cláusula 60 – Contrato Individual de Trabalho

As partes concordam em que todos os benefícios do presente Acordo Coletivo complementam, durante sua vigência, o Contrato Individual de Trabalho.

Cláusula 61 – Normas Internas

No caso de alteração na Norma Interna referida neste Acordo, os direitos aqui estabelecidos serão preservados.

Cláusula 62 – Afastamento para Exercício de Cargo Público

A cessão de empregado para o exercício de cargo público observará o que dispõe a legislação específica e será efetivada levando-se em conta os interesses da CPRM. Nesse caso, não ficará prejudicado o direito às promoções, por antiguidade, a que venha fazer jus o cedido.

Quando do retorno do empregado, a sua lotação far-se-á, a critério da CPRM, de acordo com as vagas disponíveis.

Cláusula 63 – Liberação para Exercício do Magistério

A CPRM permitirá que seus empregados exerçam a atividade de magistério, em cadeiras específicas da sua formação profissional, em período diferente do horário de trabalho da Empresa, desde que não comprometa a realização de viagens a serviço da CPRM.

Cláusula 64– Mesa de Negociação Permanente

Na vigência do presente Acordo, será mantida a Mesa de Negociação Permanente, com a participação das Entidades Sindicais/CONAE, para discussão de temas de mútuo interesse: readaptação funcional, desvio de

função, equipamentos de proteção, assistência em regiões ínvias, prêmio aposentadoria, assédio moral, condições materiais, perdas e danos materiais, horas extras (horas in itinere), assistência social e psicológica .

Cláusula 65 – Ouvidoria

Na vigência do presente Acordo, a CPRM manterá um Órgão viabilizador de expressão e participação social, inclusive de seus empregados.

Cláusula 66– Balanço Social

A CPRM, na vigência do presente acordo, adotará as providências para elaboração do seu Balanço Social.

Cláusula 67– Da Quitação

As Entidades Sindicais dão quitação à CPRM do XIX ACT, ficando ressalvado, entretanto, o direito dos atuais empregados e ex-empregados da CPRM que constavam de seus quadros na vigência do citado Acordo de pleitearem o que entenderem lhes seja devido com base no mesmo Acordo, ressalvando-se, ainda, as reclamações em curso, respeitado o período prescricional.

Cláusula 68 - Disposição Geral

Na vigência do presente Acordo, a CPRM se compromete, a aplicar, em 01.12.05, consoante dispõe a Resolução do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE, atual DEST, nº 09, de 08 de outubro de 1996, o correspondente a 1% (um por cento) do valor de sua folha salarial, em promoções por merecimento.

Parágrafo Único –A empresa convidará as entidades sindicais para apresentação dos critérios e recebimento de sugestões.

Rio de Janeiro, de outubro de 2005.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
AGAMENON DANTAS
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF: 530.019.238-49

SINDICATOS DOS TRABALHADORES NO COMÉRIO DE MINÉRIOS
E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SÉRGIO VIEIRA
PRESIDENTE
CPF: 300.030.407-04